



## 5º Simposio de Ensino de Graduação

### **ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA OCORRÊNCIA DA HIPERTENSÃO GESTACIONAL**

#### **Autor(es)**

ELAINE CRISTINA VALÉRIO

#### **Orientador(es)**

Helga Geremias Gouveia

#### **1. Introdução**

Dentre todas as patologias que se manifestam ou se agravam no decorrer da gestação, a hipertensão gestacional é a mais freqüente e de maior morbimortalidade materna e perinatal. A importância de sua precoce identificação e do conhecimento das diversas alterações fisiopatológicas que se manifestam durante sua evolução, pode-se adequar oportuna e correta conduta assistencial (BRANDEN, 2000). A hipertensão arterial na gestação e a eclâmpsia, com uma incidência de 10%, é a maior causa de morbidade e mortalidade materna e muitas vezes o agravamento desta condição é a indicação de parto pré-termo, com finalidade terapêutica (BRASIL, 2006; LEVENO et al, 2005). A hipertensão gestacional caracteriza-se pelo desenvolvimento gradual de hipertensão, proteinúria, edema e, às vezes, alterações da coagulação e da função hepática, entre outras. A presença de convulsão define uma forma grave, chamada de eclâmpsia. Em mulheres nulíparas, a incidência de pré-eclâmpsia é de aproximadamente 6% nos países desenvolvidos e duas ou três vezes maior em países subdesenvolvidos. Apesar de sua complexidade clínica e natureza potencialmente grave, a pré-eclâmpsia é a forma mais comum de hipertensão curável e é inteiramente reversível com a interrupção da gravidez (PASCOAL, 1998). Apesar de não se conhecer bem a causa da hipertensão gestacional até hoje, os números tem aumentado significativamente nos últimos anos, apresentando uma incidência significativa em gestantes com alimentação inadequada ou desbalanceada. Vale ressaltar que a obesidade é um problema atual de saúde pública, com repercussões importantes na gravidez. (SASS & ATALLAH, 2005). De acordo com Neme (1995) “é inegável a associação e incidência da hipertensão gestacional com dietas hipersódicas e hipoproteicas”. Uma alimentação saudável é um fator essencial para o crescimento e desenvolvimento do ser humano. No período gestacional torna-se imprescindível, pois repercutirá diretamente na saúde da gestante e do feto. Com uma orientação alimentar adequada a gestante poderá prevenir o aparecimento da hipertensão gestacional e complicações subseqüentes.

#### **2. Objetivos**

Esta pesquisa terá como objetivo avaliar a influência da alimentação equilibrada na ocorrência da hipertensão gestacional, e determinar sua importância na prevenção desse processo, com o intuito de provar a importância de se estabelecer uma alimentação balanceada como fator essencial na diminuição da incidência de mortalidade materna e neonatal.

### 3. Desenvolvimento

A população deste estudo será composta por gestantes de risco com diagnóstico de hipertensão gestacional que são atendidas no pré-natal da Santa Casa. Para cálculo do tamanho da amostra foi primeiramente verificado o número de gestantes hipertensas atendidas nesta instituição. Verificou-se que são realizadas uma média de 10 consultas por mês. Com base nestes dados estabeleceu-se que a amostra seria composta de 15 gestantes, o que corresponde a 75% do total de atendimentos no período determinado para coleta de dados. Como instrumento de coleta de dados, foi elaborado um questionário contendo questões abertas e fechadas, a fim de identificar caracterização da amostra, história obstétrica, conhecimento em relação ao hábito alimentar e avaliação nutricional. Pesquisa: "Análise da influência da alimentação na ocorrência da hipertensão gestacional" Formulário nº \_\_\_\_\_ Caracterização da amostra Iniciais: Cor: Idade: Estado marital: Escolaridade: ( ) Solteira ( ) Casada ( ) União consensual ( ) Analfabeta ( ) EFI ( ) EFC Procedência: ( ) Piracicaba ( ) EMI ( ) EMC ( ) Outros ( ) ESI ( ) ESC Profissão/Ocupação\_ História obstétrica Número de gestações: \_\_\_\_\_; Paridade: \_\_\_\_\_; Aborto: \_\_\_\_\_ . DUM: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_; IG: \_\_\_\_\_ sem. História obstétrica patológica pregressa: Antecedentes pessoais e familiares Pessoais Familiares Grau de parentesco ( ) Hipertensão ( ) Hipertensão ( ) Diabetes ( ) Diabetes ( ) Obesidade ( ) Obesidade Dados Nutricionais Peso atual: \_\_\_\_\_ kg Estatura: \_\_\_\_\_ IMC Diagnóstico nutricional: Baixo peso , Adequado , Sobre peso , Obesidade , Número de refeições / dia ? Você tem horários para se alimentar? Sim , Não , Quais os alimentos que você come normalmente nas suas refeições e em quais quantidades ? Alimentos Quantidade Você se preocupa em manter o peso adequado ? Sim , Não , Caso não, Porque? Após cada refeição quanto tempo permanece sem vontade de comer outros alimentos ? Descreva seu recordatório: Você recebe orientações nutricionais durante seu pré-natal ? Sim , Não , Se sim, quais?

### 4. Resultados

Ao final da coleta serão calculadas as frequências das variáveis de estudo e apresentadas em gráficos e tabelas. Os dados referentes às perguntas abertas serão categorizados de forma a sintetizar as informações semelhantes e após esses dados serem sistematizados, as frequências serão calculadas e apresentadas em tabelas.

### 5. Considerações Finais

Conclusão final A partir do resultado final, será sugerido a instituição medidas visando a melhoria do atendimento no pré-natal e a importância de se estabelecer um plano de orientações nutricionais às gestantes.

### Referências Bibliográficas

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDEN, P.S. **Enfermagem Materno-infantil**. 2ª ed., São Paulo : Série enfermagem prática, 2000. p.134-142.

BRASIL .Ministério da Saúde. **Pré-natal e puerpério. Atenção qualificada e humanizada**. Brasília, Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual Técnico do Pré- Natal**. Brasília, ministério da Saúde, 2005.

Disponível em : <http://.ess.urj.br/prevençãoviolençiasexual/download/013prenatal.pdf> . Acesso em : 05 março

2007.

LEVENO, K et al. **Manual de Obstetrícia de Williams**. Trad. por Edison Capp. 21ª ed., Porto Alegre, Artmed, 2005.

NEME, B. **Obstetrícia Básica**, 3ªed., São Paulo, Sarvier, 1995. p. 216-234

SASS, N; ATALLAH, A.N. Fisiologia da pré-eclâmpsia. **Revista Hipertensão da Sociedade Brasileira de hipertensão**. São Paulo, v.8, n.3, p.103-105, 2005.